REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ESTUDO DE CASO SOBRE A LIDERANÇA DE DAVI E MOISÉS: ESTRATÉGIAS PARA LÍDERES CONTEMPORÂNEOS

A CASE STUDY ON THE LEADERSHIP OF DAVID AND MOSES: STRATEGIC INSIGHTS FOR CONTEMPORARY LEADERS

ESTUDIO DE CASO SOBRE EL LIDERAZGO DE DAVID Y MOISÉS: ESTRATEGIAS PARA LÍDERES CONTEMPORÁNEOS

Wilon Cardoso[1], Cesar Buaes Dal Maso[2]

e686714
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i8.6714

PUBLICADO: 8/2025

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver um modelo de estratégias de liderança inspirado nas trajetórias de Davi e Moisés, com aplicação em gestores de ambientes organizacionais modernos. Adotou-se abordagem qualitativa, distribuída em três objetivos específicos: pesquisa bibliográfica, mapeando estudos clássicos e contemporâneos sobre liderança histórica e neurociência social; pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas estruturadas em profundidade, e de um *focus group* presencial, envolvendo dez profissionais de perfis variados, independentemente de vínculo religioso e da elaboração de mapas mentais que sistematizaram visualmente os atributos emergentes, facilitando a identificação de relações entre conceitos e práticas. A sistematização dos resultados organizou-se em três blocos principais: no bloco da pesquisa bibliográfica destacaram-se os princípios de resiliência, propósito de liderança e tomada de decisão sob pressão; no bloco de entrevistas e *focus group* emergiram narrativas de empatia, adaptabilidade e contágio emocional, ilustradas por depoimentos sobre unificação de equipes e mobilização de seguidores; e no bloco dos mapas mentais evidenciou-se a interconexão entre resiliência, empatia, adaptabilidade, inteligência emocional e contágio emocional como fatores determinantes para o engajamento e a coesão de grupos.

ABSTRACT

This research aimed to develop a model of leadership strategies inspired by the trajectories of David and Moses, with applications for managers operating in modern organizational environments. A qualitative approach was employed, structured into three specific objectives: a bibliographic review mapping classical and contemporary studies on historical leadership and social neuroscience; a qualitative investigation through structured in-depth interviews and a face-to-face focus group with ten professionals from diverse profiles, regardless of religious affiliation; and the development of mind maps that visually systematized the emerging leadership attributes, facilitating the identification of connections between concepts and practices. The results were organized into three main blocks. The bibliographic review highlighted principles such as resilience, leadership purpose, and decision-making under pressure. The interviews and focus group revealed narratives of empathy, adaptability, and emotional contagion, illustrated by testimonials about team unification and follower mobilization. The mind maps, in turn, demonstrated the interconnection between resilience, empathy, adaptability, emotional intelligence, and emotional contagion as determining factors for group engagement and cohesion. The analysis, based on data triangulation, direct interpretation, and content analysis, confirmed the

[1] International Broadcast Media Company.
[2] Ph. D, PD (USA). Florida Christian University.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

contemporary relevance of these ancient leadership principles for addressing current organizational challenges.

***KEYWORDS**: Leadership. Neurscience. David. Moses.*

RESUMEN
Esta investigación tuvo como objetivo desarrollar un modelo de estrategias de liderazgo inspirado en las trayectorias de David y Moisés, con aplicación en gestores de entornos organizacionales modernos. Se adoptó un enfoque cualitativo, distribuido en tres objetivos específicos: investigación bibliográfica, mapeando estudios clásicos y contemporáneos sobre liderazgo histórico y neurociencia social; investigación cualitativa, a través de entrevistas estructuradas en profundidad y de un focus group presencial, que involucró a diez profesionales de perfiles variados, independientemente de vínculo religioso, además de la elaboración de mapas mentales que sistematizaron visualmente los atributos emergentes, facilitando la identificación de relaciones entre conceptos y prácticas. La sistematización de los resultados se organizó en tres bloques principales: en el bloque de la investigación bibliográfica se destacaron los principios de resiliencia, propósito de liderazgo y toma de decisiones bajo presión; en el bloque de entrevistas y focus group surgieron narrativas de empatía, adaptabilidad y contagio emocional, ilustradas por testimonios sobre la unificación de equipos y la movilización de seguidores; y en el bloque de los mapas mentales se evidenció la interconexión entre resiliencia, empatía, adaptabilidad, inteligencia emocional y contagio emocional como factores determinantes para el compromiso y la cohesión de los grupos.

***PALABRAS CLAVE:** Liderazgo. Neurociencia. David. Moisés.*

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa proposta tem como foco central a análise das trajetórias de liderança de Davi e Moisés, dois líderes históricos que, em seus contextos socioculturais, enfrentaram desafios de enorme complexidade e deixaram um legado de princípios aplicáveis ao mundo moderno. A introdução do trabalho situa a liderança como elemento fundamental para o progresso de sociedades, organizações e indivíduos, mas ressalta que, na atualidade, ela enfrenta obstáculos cada vez mais desafiadores, fruto da globalização, da diversidade crescente nas equipes e da necessidade de adaptação rápida a crises. Nesse sentido, torna-se essencial recorrer a exemplos históricos, como os de Davi e Moisés, para extrair lições práticas e aplicáveis.

O texto argumenta que ambos enfrentaram crises intensas, precisaram unir grupos heterogêneos e tomar decisões estratégicas sob alta pressão, atributos que ainda são decisivos no cenário atual. Além disso, evidencia que suas trajetórias, repletas de perseverança, ética e empatia, fornecem elementos que ultrapassam a inspiração, oferecendo fundamentos práticos para o desenvolvimento de líderes contemporâneos. A divisão estrutural do projeto contemplou introdução, fundamentação teórica, metodologia e sistematização de resultados, além dos capítulos de apresentação dos achados, considerações finais e conclusões. Essa estruturação buscou dar clareza e profundidade ao estudo.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A metodologia é qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e estudos de caso comparativos, com triangulação de dados (Yin, 2001) para assegurar maior confiabilidade. O processo se dividiu em três etapas: análise das trajetórias de Davi e Moisés em momentos críticos; identificação de atributos como resiliência, empatia e ética; e tradução desses atributos para o contexto organizacional moderno, relacionando-os a estudos recentes. Essa proposta permitiu a construção de paralelos sólidos entre contextos históricos e demandas atuais.

Diante desse enquadramento, o estudo formula claramente o problema que norteia a pesquisa:

Problema

A partir do contexto apresentado, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: como as estratégias de liderança de Davi e Moisés podem ser adaptadas para desenvolver gestores em ambientes organizacionais modernos?

No intuito de responder a essa indagação, o trabalho se sustenta em hipóteses relacionadas à resiliência, à visão estratégica e à inteligência emocional, apontando que tais princípios permanecem válidos para ambientes de alta pressão.

O direcionamento central é definido pelo objetivo geral e pelos objetivos específicos:

Objetivo Geral

Investigar de que forma as estratégias de liderança de Davi e Moisés podem ser aplicadas no contexto organizacional moderno, contribuindo para o desenvolvimento de gestores capazes de enfrentar crises, promover engajamento e tomar decisões éticas e eficazes.

Analisar os contextos históricos de Davi e Moisés, identificando os principais atributos de suas lideranças.

Comparar os atributos de liderança desses personagens com teorias contemporâneas de gestão e liderança.

Avaliar a aplicabilidade prática dessas estratégias no desenvolvimento de gestores em organizações atuais.

Propor recomendações para o uso desses princípios em ambientes de crise e diversidade organizacional.

A justificativa da pesquisa ancora-se na relevância prática e teórica do tema:

Justificativa

Este estudo é relevante porque busca preencher uma lacuna existente entre a análise de lideranças históricas e sua aplicabilidade prática na atualidade. Ao revisitar as experiências de Davi e Moisés, pretende-se identificar fundamentos que transcendem épocas, oferecendo suporte

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

para a formação de líderes mais resilientes, éticos e preparados para lidar com crises e diversidade organizacional. Além disso, a pesquisa contribui para os estudos de liderança, ao propor um modelo que integra perspectivas históricas e contemporâneas, possibilitando novas abordagens de ensino e prática de liderança no contexto acadêmico e empresarial.

Portanto, o projeto não se limita à reflexão histórica, mas propõe um diálogo profundo entre passado e presente. Ao trazer a liderança de Davi e Moisés para o debate atual, o estudo se coloca como contribuição original tanto para o campo acadêmico quanto para o desenvolvimento de gestores capazes de atuar de forma estratégica, ética e emocionalmente inteligente em contextos de grande complexidade.

2. MÉTODO

O desenvolvimento do trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa aplicada qualitativo-exploratória dividida em três fases, tratou-se de um meio de pesquisa nomenclaturado de estudo de caso, que seguiu a orientação de Yin (2001). Este autor determina que o estudo de caso deve incorporar a triangulação, com pelo menos três tipos de coleta e análise de dados, para garantir maior confiabilidade e evidência nos resultados da pesquisa.

Nesta pesquisa, foi contemplado o objetivo específico um, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica que, após a banca de qualificação, foi consolidada como a base teórica do estudo, para atender ao segundo objetivo específico, entrevistas em profundidade e *focus group* foram conduzidas sob a orientação metodológica de Bardin (1977), e para além disso, cumprindo o terceiro objetivo específico, foi apresentado um mapa mental que sintetizou os achados do estudo, com essas três etapas, a triangulação de dados foi integralmente atingida, conforme a proposta metodológica definida.

Este estudo teve como finalidade o desenvolvimento de um modelo com base nos dados coletados e analisados, estruturou as estratégias e os princípios identificados a partir da fundamentação teórica e empírica apresentada, e construiu uma base sólida para sua compreensão e adaptação em diferentes contextos organizacionais, além disso, o mapa mental foi utilizado como uma ferramenta central na criação do modelo proposto, que serviu tanto para estruturar o objetivo geral quanto como uma ponte para estudos futuros, especialmente no nível de doutorado.

A integração do mapa mental permitiu organizar visualmente as inter-relações entre os conceitos abordados e oferecer uma visão prática e aplicável às demandas contemporâneas de liderança.

A pesquisa adotou o corte transversal, conforme definido por Vergara (1998), capturando uma "foto" do momento analisado.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

3. CONSIDERAÇÕES

A presente pesquisa, centrada na análise das estratégias de liderança de Davi e Moisés e suas aplicações para o desenvolvimento de líderes contemporâneos, permitiu construir uma compreensão que ultrapassa abordagens convencionais, concluiu-se que a articulação entre fundamentos históricos e desafios atuais constitui terreno fértil para formar líderes mais eficazes e conscientes. A investigação dialoga com estudos da psicologia da liderança transformacional, da neurociência social e da teoria da liderança baseada em valores, demonstrando que modelos ancestrais mantêm relevância em contextos modernos.

A psicologia da liderança transformacional ofereceu um referencial claro para interpretar as narrativas de Davi e Moisés, que manifestaram elementos como influência idealizada, motivação inspiracional, estimulação intelectual e consideração individualizada, Davi mostrou habilidade em gerar lealdade mesmo em adversidade, enquanto Moisés destacou-se por articular uma visão transformadora capaz de mobilizar um povo inteiro. As entrevistas revelaram que líderes contemporâneos, ainda que inseridos em cenários tecnologicamente avançados, enfrentam dilemas humanos básicos semelhantes aos de tempos antigos, como solidão na liderança, pressão ética e busca por coerência pessoal. Muitos entrevistados reconheceram nesses personagens bíblicos espelhamentos marcantes.

A liderança de Davi, exercida em ambiente de instabilidade e ameaça, demonstrou competências como discernimento, antecipação de crises e preservação da confiança, em consonância com achados da neurociência que associam autenticidade e propósito a maior engajamento, Moisés, por sua vez, configurou-se como arquétipo do líder relutante, que assume por senso de missão e não por desejo de poder. Sua trajetória evidencia paciência, valores duradouros e convicção, frequentemente negligenciados no ambiente corporativo.

Outro achado foi a percepção de ausência de um norte ético claro em organizações modernas, dominadas por metas agressivas e exigência incessante de resultados. Nesse cenário, a integridade de Davi e a transparência emocional mostraram-se inspiradoras, a história de Moisés, marcada por longos períodos de espera e provação, também ressoou entre líderes submetidos à lógica da urgência, demonstrando que a liderança pode ser compreendida como processo de maturação e não apenas resultado imediato.

As entrevistas indicaram que os maiores desafios da liderança são internos: orgulho, medo do fracasso e insegurança, a sobreposição entre o drama moral de Davi e os dilemas psicológicos atuais reforçou a importância do autoconhecimento como base do desenvolvimento de líderes, observou-se que organizações que investem em autoconsciência constroem culturas mais saudáveis e produtivas. Moisés, mesmo com autoridade divina, demonstrava abertura ao diálogo, delegação e revisão de rumos, atributos raros no contexto corporativo atual.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Os relatos revelaram ainda que a liderança de Davi e Moisés foi processual, marcada por pausas, reveses e retomadas, oferecendo nova perspectiva sobre tempo e paciência estratégica, compatível com evidências neurocientíficas ligadas à tomada de decisão racional, a prática narrativa, usada por Davi em canções e histórias, reforçou a noção de neural, explicando o fortalecimento do vínculo entre líder e grupo.

Em síntese, constatou-se que a boa liderança não exige perfeição, mas humanidade resolvida. Tanto Davi quanto Moisés, ao demonstrarem vulnerabilidade, ensinaram que a força do líder está em sua autenticidade, a pesquisa confirma que integrar sabedoria ancestral com ciência contemporânea é estratégia promissora para formar líderes éticos, resilientes e autênticos, aptos a enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação.

4. RESULTADOS

Os resultados estão apresentados em três blocos: bloco (A) Pesquisa bibliográfica, bloco (B) entrevistas em profundidade e *focus group*, e por último bloco (C) que apresenta o mapa mental.

4.1. Pesquisa Bibliográfica

Para atender ao primeiro objetivo específico, apresenta-se um *checklist* de alguns dos autores contemplados no instrumento de coleta e análise de dados, ou seja, oriundo da fundamentação.

Charles R. Swindoll é reconhecido como um líder inspirador e conselheiro, autor de dezenas de obras que influenciaram profundamente o pensamento e a prática da liderança, a trajetória dele teve início com uma experiência marcante no serviço militar, o que despertou seu chamado para comunicar valores essenciais para a vida cotidiana.

Ao longo dos anos, sua formação e excelência acadêmica foram reconhecidas por diversas instituições, tendo sido agraciado com o título de *Doctor of Humane Letters* pela Taylor University (1986), *Doctor of Laws* pela Pepperdine University (1990) e *Doctor of Literature* pela Dallas Baptist University (1997).

Suas publicações abordam temas que variam do crescimento pessoal à aplicação prática de princípios éticos na liderança, ele construiu um legado baseado na clareza, na integridade e na acessibilidade de seus ensinamentos, tornando suas obras referência para líderes e gestores, seu trabalho alcançou milhões de leitores mundialmente e se destaca pela capacidade de transformar desafios em oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Ele demonstra que a liderança se fundamenta na união de valores sólidos com a prática diária, assim, seu legado continua a impactar gerações de conselheiros e profissionais que buscam integrar ética e eficácia em suas ações.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Sua abordagem na liderança enfatiza o comprometimento com a verdade, elementos essenciais para formar equipes coesas e resilientes, defendendo que um líder não se impõe por força, mas inspira pelo exemplo e pela integridade, valorizando tanto os pequenos como os grandes desafios, suas obras, que já venderam milhões de exemplares, refletem um entendimento profundo das necessidades contemporâneas, conectando conceitos complexos a uma linguagem prática e acessível.

Ele acredita que o verdadeiro conselheiro deve agir com discernimento, construindo a liderança a partir de ações consistentes e da capacidade de transformar adversidades em lições de crescimento.

De acordo com as bibliografias do autor, o legado deixado por figuras que valorizam a ética reforça a importância de lideranças comprometidas com o bem comum e com a construção de ambientes mais justos e equilibrados, e uma vez a postura de líderes contemporâneos se adequando a princípios como ética, comunicação clara e objetiva, é possível transmitir mudanças positivas tanto no campo pessoal quanto no organizacional.

O teor de suas ideias vai além de fronteiras educacionais, mantendo-se relevante para quem busca liderar com responsabilidade, suas obras, publicadas em grande número, tornam-se referência para o desenvolvimento de habilidades essenciais à liderança e são conteúdos que promovem reflexão, autoconhecimento e prática, apoiando líderes que desejam crescer sem renunciar à integridade.

O ponto central de seus conteúdos enfatiza que liderar é mais do que dirigir pessoas, é aprender com as dificuldades, se adaptando sem perder os próprios valores, mantendo firme a coerência entre o que se diz e o que se faz. Esse tipo de liderança tem inspirado não apenas ambientes familiares, mas também empresas e instituições públicas, constituindo o tipo de exemplo que continua orientando práticas de liderança que buscam equilíbrio entre resultados e humanidade.

Daniel Goleman tem contribuído através de suas publicações para transformar a forma como se pensa sobre liderança, mostrando a importância da inteligência emocional, que destaca o papel do autoconhecimento e do controle das emoções no crescimento pessoal e no desempenho organizacional, em suas obras traduzidas para diversos idiomas, é abordado a maneira como empresas e instituições educacionais promovem o desenvolvimento humano.

Através desse conteúdo o autor propõe um entendimento mais amplo da inteligência, indo além do raciocínio lógico ou acadêmico, mostrando que saber lidar com emoções é essencial para tomar boas decisões e manter relações saudáveis no trabalho, em casa ou entre amigos, seus estudos sobre inteligência emocional reforçam que essa habilidade pode ser aprendida e se tornou indispensável para quem deseja liderar com empatia e consistência.

A aplicação prática de sua abordagem tem gerado avanços reais na produtividade e

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

fortalecido o clima organizacional em diferentes contextos ao valorizar competências como empatia, motivação e autocontrole, Goleman oferece ferramentas aplicáveis à realidade de quem lidera equipes diversas, e essas propostas estão sendo utilizadas em escolas, empresas e organizações de diferentes tamanhos, sempre com o foco em criar lideranças que saibam unir clareza de propósito com respeito às pessoas.

Sua visão é hoje parte de projetos de desenvolvimento que não se limitam a resultados, mas incluem também a qualidade das relações humanas, ampliando o impacto positivo das lideranças no dia a dia das organizações.

4.2. Entrevistas em Profundidade e *Focus Group*

Para atender ao segundo objetivo específico, os resultados estão apresentados em categorias, seguidas de variáveis (Bardin, 1977) com as principais citações dos respondentes (entrevistas em profundidade) e também com nuvem de palavras obtida na operação do *focus group*, ocorrida no mês de fevereiro de 2025.

O perfil dos respondentes das entrevistas em profundidade estão apresentados na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados das entrevistas em profundidade

ENTREVISTADO	PERFIL
A	Doutor em história antiga e professor de direito acadêmico
B	Historiador, designer e autor de 5 livros publicados
C	Jornalista, bacharel em jornalismo e MBA em Gestão Estratégica de Negócios
D	Executiva do setor imobiliário com bacharelado em administração
E	Engenheiro de sistemas e cientista da computação
F	Médica oftalmologista com especialização em microcirurgia ocular
G	Professora especialista em língua hebraica

Fonte: elaborado pelo pesquisador (2025)

Perfil dos Participantes do *Focus Group:*

1. Empresária e socióloga

Graduada em Geografia e História, atua com liderança estratégica em iniciativas empreendedoras e possui sólida formação nas Ciências Humanas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2. Empresário

Especialista em desenvolvimento comunitário, com foco na integração sociocultural de comunidades americana e brasileira, promovendo impacto social e inclusão.

3. Gerente educacional sênior

Licenciada em Letras, com três especializações:

a) Alfabetização e Letramento;

b) Ensino de Literatura Infantil;

c) Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas.

Profissional com forte atuação em gestão pedagógica e inovação no ensino.

4. Executiva administrativa em multinacional

Formada em Marketing, com experiência consolidada em ambientes corporativos globais, gestão de equipes e operações administrativas de alta complexidade.

5. Especialista em História

Graduada em História, com duas pós-graduações na área, com foco em pesquisa histórica, análise crítica de fontes e interpretação dos processos sociais.

6. Historiador e educador inclusivo

Pós-graduado em Educação Inclusiva, atua na criação de práticas pedagógicas acessíveis e políticas educacionais voltadas à equidade e à diversidade.

7. Especialista em empreendedorismo e inovação de Negócios

Bacharel em Administração de Empresas, com especializações em:

a) Gestão de Negócios;

b) Marketing Estratégico.

Atua na incubação de empresas e aceleração de projetos inovadores com foco em resultados sustentáveis.

8. Médica Veterinária Especialista em Pequenos Animais

Pós-graduada em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Pequeno Porte. Atua com

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

excelência técnica e atendimento especializado na área veterinária.

9. Pedagoga, Escritora e especialista em educação

Formada em Pedagogia e autora de obras didáticas, com atuação voltada à formação de educadores, desenvolvimento de materiais pedagógicos e práticas inovadoras de ensino.

10. Profissional da saúde e pesquisadora em ciências Humanas

Técnica em Enfermagem e Bacharel em História. Integra conhecimentos da área da saúde com análise crítica dos contextos socioculturais em que atua.

4.2.1. Entrevistas - Categoria evolução da liderança (Davi)

De acordo com a variável apresentada no instrumento de análise de dados, Davi adaptou suas práticas de liderança para enfrentar os desafios de seu tempo, servindo de exemplo. Os entrevistados corroboram com os seguintes apontamentos na sequência:

> *"Davi foi aperfeiçoado por cada desafio que enfrentou, desenvolvendo resiliência e habilidades estratégicas desde o pastoreio até o comando de Israel. A experiência dele em proteger os rebanhos moldou sua capacidade de liderança, preparando ele para desafios maiores, como enfrentar Golias. Sua trajetória demonstrou que a liderança se constrói na prática, desde pequenas responsabilidades até grandes missões, a flexibilidade e adaptação de Davi se mostram em líderes modernos, como Elon Musk e Jeff Bezos, que ajustam suas estratégias conforme o crescimento e a complexidade de seus desafios"* (Entrevistado A).
> *"Davi se destacou naturalmente como líder desde seu confronto com Golias, atraindo seguidores pelo exemplo de coragem, posteriormente, ele liderou um grupo de homens marginalizados, que se tornaram sua tropa mais leal, a capacidade de agregar até mesmo estrangeiros e antigos inimigos demonstra sua habilidade de adaptação e estratégia, mas, seu fracasso na gestão familiar gerou conflitos internos, resultando na rebelião de Absalão, dito isto, Davi exemplifica um líder admirado no campo de batalha, mas vulnerável em sua esfera pessoal como também é comum se notar em meio a gestores de visibilidade pública que as vezes estão nas midias pos problemas familiares"* (Entrevistado B).
> *"Davi demonstrou liderança desde jovem, enfrentando Golias com determinação e coragem, mas mesmo sendo um líder nato, soube se submeter à liderança de Saul, respeitando Saul como rei antes dele e quando teve a oportunidade de matar, escolheu a integridade, ensinando seus seguidores a respeitarem autoridade superior. Suas ações eram sempre exemplos vivos de caráter e disciplina e ao longo de sua jornada, Davi mostrou que um líder verdadeiro não apenas comanda, mas também se deixa moldar pelo tempo e pelas situações"* (Entrevistado C).
> *"Vejo que Davi não passou por uma evolução na liderança, mas sim por uma transição natural, pois já exercia liderança desde jovem ao cuidar do rebanho de seu pai, sua experiência como cuidador de ovelhas desenvolveu nele coragem, responsabilidade e proteção, habilidades essenciais para liderar guerreiros no futuro. Davi enfrentava ameaças sem hesitação, da mesma forma que protegia suas ovelhas quando adolescente, seus soldados, assim como o rebanho, aprendiam a ouvir e seguir sua voz, a liderança de Davi era marcada tanto pela bravura quanto pelo cuidado com aqueles que estavam sob sua*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *responsabilidade"* (Entrevistado D).
> *"Davi desenvolveu sua liderança de maneira gradual pelo que vejo, assumindo responsabilidades desde jovem, mesmo em situações adversas, entendeu que a liderança não depende apenas de títulos, mas da disposição para servir e aprender, e mesmo após ser ungido rei, continuou exercendo humildade ao tocar harpa para Saul, mostrando que um verdadeiro líder sabe esperar o tempo certo. A trajetória dele demonstra que a liderança se constrói com experiência, desafios e fidelidade a princípios, assim, ele se tornou um modelo de adaptação e crescimento para líderes em diversas áreas"* (Entrevistado E).
> *"Acredito que ele demonstrou uma liderança adaptável, guiando seu povo com justiça e promovendo harmonia entre os aliados, Davi valorizava a sabedoria estratégica, contratando 200 dos filhos de Issacar, conhecidos por seu entendimento dos tempos e visão política. Esses jovens líderes ajudaram a fortalecer Israel, trazendo direção e inovação para o governo, sua capacidade de identificar talentos e delegar liderança garantiu a evolução e estabilidade do reino"* (Entrevistado F).
> *"Ele começou como um simples cuidador de ovelhas e se tornou rei de Israel, enfrentando desafios progressivamente maiores, seu crescimento ocorreu por meio da superação de adversidades, algo semelhante ao que Elon Musk experimentou ao revolucionar indústrias como a automotiva e a aeroespacial, que conta hoje com projetos ousados. Assim como Davi, que primeiro venceu o leão e o urso antes de enfrentar Golias, Musk testou e falhou repetidamente antes de alcançar o sucesso com a Tesla e a SpaceX. Ambos demonstraram para mim que a liderança eficaz se constrói pela experiência e resistência em tempos difíceis"* (Entrevistado G).

Segundo as observações dos entrevistados referentes à evolução da liderança, Davi emergiu como líder desde sua experiência inicial como pastor, onde o cuidado com o rebanho forjou sua coragem e responsabilidade, em sua trajetória, que vai da proteção das ovelhas ao enfrentamento de Golias, ele demonstra uma evolução natural fundamentada na fé e na integridade. Mesmo unificando tribos e atraindo seguidores pelo exemplo, Davi enfrentou desafios de gestão familiar, evidenciando que aprender com os erros é parte do processo, mas tratando de sua abordagem inclusiva, reunindo guerreiros marginalizados e estrangeiros, destacou sua habilidade de adaptação e delegação.

O paralelo com líderes modernos, como Elon Musk e Jeff Bezos, reforça que a verdadeira liderança se constrói por meio da experiência e superação, inspirando futuras gerações.

4.2.2. Entrevistas - Categoria liderança Inclusiva (Davi)

Conforme indicado pela variável apresentada na ferramenta de análise de dados, Davi adotava uma abordagem amigável em sua liderança, o que contribuía para engajar e motivar seus guerreiros, elevando o desempenho nas campanhas militares, com base nisso, os entrevistados demonstraram concordância com os seguintes pontos:

> *"Ele foi um rei que liderava com humildade e justiça, conquistando a lealdade de seus guerreiros sem impor autoridade, por seu exemplo inspirava os soldados a para seguir seus passos, como demonstrado no episódio em que arriscaram suas vidas para buscar água para ele, e ao cometer erros, Davi reconheceu e assumiu as consequências, reforçando sua credibilidade como líder, o que*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

também motivava sua tropa ao mostrar que as batalhas tinham um propósito maior, sempre colocando Deus à frente e estando sempre no campo de batalha demonstrava compromisso, engajamento e entrega, fortalecendo o desempenho militar" (Entrevistado A).
"Davi liderava pelo exemplo, sempre presente na linha de frente das batalhas, o que fortalecia a lealdade de seus guerreiros. Seu envolvimento inspirava atos de sacrifício, como quando três soldados arriscaram a vida para buscar água para ele, ao recusar beber e oferecê-la a Deus, reforçou seu compromisso com o grupo, por isso Urias, influenciado por esse modelo, recusou privilégios enquanto seus companheiros lutavam. Sua ausência no campo de batalha marcou sua queda moral, evidenciando a importância de sua liderança ativa" (Entrevistado B).
"Ao praticar liderança inclusiva, e agregando soldados de diversas origens ao seu exército, incluindo estrangeiros, ele valorizava cada função dentro do grupo, garantindo que até os que ficavam na retaguarda recebessem parte dos despojos da guerra, por praticar justiça havia reconhecimento que motivavam seus guerreiros, fortalecendo o espírito de equipe, ele também mostrou lealdade ao recompensar até mesmo familiares de antigos aliados, como Mephibosete, filho de Jônatas, seu exemplo de valorização e respeito pelos liderados consolidou um exército unido e engajado" (Entrevistado C).
"Porque compreendia a rejeição, liderava com humildade e proximidade, nunca se colocando acima de seus guerreiros, seus soldados preferiam acompanhá-lo no exílio a permanecer sob o reinado de Saul, pois viam nele algo diferente. Davi valorizava igualmente todos os seus homens, desde os mais novos até os guerreiros de elite, criando um ambiente de confiança e respeito, a sua liderança não se baseava em discursos motivacionais, mas em ações que inspiravam, e tendo como maior motivação honrar ao seu criador, incentivando seus soldados a superarem desafios com confiança e determinação" (Entrevistado D).
"Davi exercia uma liderança baseada no exemplo, conquistando o respeito de seus guerreiros sem impor sua autoridade, demonstrando autocontrole e humildade ao poupar Saul, mostrando que liderança verdadeira não se baseia na força, mas na confiança e autoconfiança. Com paciência e discernimento, fortalecia o engajamento de seus seguidores, que lutavam por ele por convicção, não por obrigação, essa postura criou um exército leal e determinado, pronto para enfrentar desafios ao seu lado, a liderança inspiradora dele, serviu de modelo para líderes que buscam motivar com integridade e propósito" (Entrevistado E).
"Como chefe adotou uma liderança inclusiva ao reunir 50 mil guerreiros de Zebulon, homens destemidos e habilidosos no uso de armas de guerra, Davi valorizava a coragem e a determinação, criando um ambiente onde todos se sentiam parte de um propósito maior, diariamente novos soldados se uniam a ele, fortalecendo seu exército até torná-lo tão poderoso quanto o exército mais poderoso da época pois ele inspirava lealdade e engajamento entre seus guerreiros" (Entrevistado F).
"Mesmo em momento difícil ele atraiu guerreiros marginalizados e os transformou em uma força de elite, moldando líderes ao seu redor, na era dele excluir, mas incorporava os rejeitados da sociedade, semelhante à forma como Tim Cook manteve e expandiu o legado da Apple, promovendo inclusão e inovação contínua. Assim como Davi enxergava potencial onde outros viam fraqueza, Cook tem conduzido a Apple a um futuro tecnológico acessível a todos. A liderança de Davi não se impunha pela força, mas pelo exemplo e pela valorização de seus seguidores, assim como líderes modernos que inspiram inovação ao invés de ditar ordens" (Entrevistado G).

Com base nas declarações dos entrevistados acerca da categoria liderança inclusiva, Davi liderava pelo exemplo e com humildade, integrando guerreiros de diversas origens, ele como rei tinha presença ativa e o reconhecia as funções de cada membro de seu time e criava um

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ambiente de confiança e respeito, inspirando seus soldados a se comprometerem com a causa comum, e por valorizar tanto os guerreiros de elite quanto os marginalizados, ele formou um exército unido, onde todos se sentiam parte do mesmo propósito sem imposição autoritária, essa abordagem evidencia a importância de um líder que promove engajamento e coesão, elementos fundamentais para o desempenho coletivo.

4.2.3. Entrevistas - Categoria tomada de Decisões (Davi)

Segundo a variável demonstrada no dispositivo de análise de dados, sobre o impacto da liderança de Davi no desempenho das regiões que ele governou. Os entrevistados confirmam os seguintes pontos:

> *"Davi foi um líder visionário que transformou Israel, unificando tribos dispersas em uma nação forte e próspera que através de sua liderança promoveu unidade e crescimento, consolidando Jerusalém como centro político e espiritual do país. O impacto desse ato se reflete até hoje na identidade do povo israelense, na busca por justiça e na sabedoria aplicada ao governo, o exemplo dele demonstra que um líder não apenas governa, mas inspira e molda o futuro de uma nação, deixando um legado duradouro que transcende gerações"* (Entrevistado A).
> *"Como líder, ele unificou Israel ao articular interesses entre tribos divididas, consolidando um reino forte, conquistou Jerusalém como capital neutra, evitando conflitos entre norte e sul que em sua administração incluiu líderes de diferentes regiões, garantindo equilíbrio político, Davi também manteve alianças estratégicas com povos vizinhos, fortalecendo sua posição, sua habilidade de gestão fez dele o primeiro grande administrador da história de Israel"* (Entrevistado B).
> *"Governando com estratégia, unificando Judá e Israel ao escolher Jerusalém como uma capital neutra, evitando rivalidades entre as tribos, seu modelo administrativo trouxe estabilidade ao reino e influenciou governantes ao longo da história, assim estabeleceu princípios de justiça para os habitantes da cidade, valorizando integridade e honestidade, com decisões equilibradas garantiu coesão entre diferentes povos sob seu domínio liderando como um governante sábio não apenas em conquistas de territórios, mas também promovendo unidade e justiça"* (Entrevistado C).
> *"Davi tomou decisões baseadas na liderança por exemplo, o que resultou na expansão territorial de Israel, fortalecendo sua economia e consolidando sua posição entre os reinos vizinhos, assim a fama de seu exército se espalhou, não apenas pela força militar, mas pela convicção de que lutavam sob a orientação divina, o legado dele ultrapassou gerações, influenciando líderes até os dias de hoje"* (Entrevistado D).
> *"Ao unificar tribos dispersas ele consolidou Israel como uma nação grande por meio de decisões estratégicas e justas, usando liderança exemplar influenciava diretamente seus guerreiros e governados, garantindo que sua ética fosse replicada mesmo em sua ausência, Davi promovia um senso de coesão e disciplina, essencial para a estabilidade do reino, com capacidade de tomar decisões alinhadas com princípios sólidos fortaleceu a confiança do povo e a eficiência de seu governo, assim, seu impacto transcendeu sua própria presença, moldando o futuro de Israel"* (Entrevistado E).
> *"A se tornar rei, tomou uma decisão estratégica ao conquistar Jerusalém, transformando ela na capital política e religiosa de Israel, sua liderança unificou o reino e estabeleceu uma base forte para a governança, ele impôs tributos sobre os povos derrotados, fortalecendo a economia do reino"* (Entrevistado F).
> *"Sundar Pichai, ao liderar a Google, foca na análise de dados e tendências antes*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *de lançar novas tecnologias e computação quântica bem como Davi focava na análise de cenários para tomadas de decisão antes de qualquer batalha, pois sabia que cada escolha definiria o futuro de seu povo, assim como Pichai entende que suas decisões moldam o futuro digital da humanidade. Ambos exemplificam líderes que não se precipitam, mas baseiam suas ações em sabedoria e informação antes de avançar"* (Entrevistado G).

Com base nas contribuições dos entrevistados sobre a categoria tomada de decisões, a análise pós entrevista aponta que Davi se destacou como um líder com visão administrativa, ele conseguiu unir tribos dispersas e transformar Jerusalém em uma capital neutra, favorecendo a coesão social e a expansão territorial, a capacidade de Davi de integrar interesses distintos mostra que decisões guiadas por justiça e fé podem influenciar positivamente o desempenho empresarial.

Davi manteve uma administração equilibrada, tornando-se referência para líderes que valorizam análise cuidadosa e decisões tomadas com prudência e em sua forma de conduzir os problemas revela clareza de propósito, disciplina e firmeza diante das adversidades, que quando bem aplicados, esses elementos têm o potencial de inspirar equipes, assim os exemplos deixados por Davi, tanto como gestor quanto como estrategista, seguem atuais, especialmente para quem deseja unir tradição e inovação.

4.2.4. Entrevistas - Categoria liderança ética (Davi)

Consoante à variável revelada no sistema de avaliação de dados, Davi garantiu que suas ações e decisões como líder fossem sempre alinhadas com seus valores éticos e morais, assim os entrevistados endossam as seguintes observações apresentadas:

> *"Davi manteve suas decisões alinhadas a valores éticos e morais por meio de seu domínio próprio, ele teve oportunidades de eliminar Saul e Nabal, mas agiu com respeito e prudência, demonstrando sabedoria e respeito pela vida humana, e mesmo ao errar com Bateseba, assumiu sua falha e enfrentou as consequências com humildade, a conduta dele ensina que líderes que agem impulsivamente podem comprometer sua credibilidade, enquanto aqueles que seguem princípios sólidos garantem uma liderança justa e respeitada"* (Entrevistado A).
> *"Ao liderar pelo exemplo, mantendo a ética mesmo diante de oportunidades de vingança, como ao poupar o primeiro rei de Israel, demonstrou caráter aos seus aliados, ainda quando o caráter do outro rei era duvidoso, ele respeitava adversários honrados, como Abner, valorizando princípios acima de interesses pessoais, mas sua decadência começou quando se afastou desses valores, evidenciado no episódio com Bateseba, no entanto, mesmo em seus últimos dias, buscou manter a fidelidade e a justiça em suas relações"* (Entrevistado B).
> *"Ele buscava sempre alinhar suas ações aos princípios divinos, sendo chamado de homem segundo o coração de Deus, e mesmo ao cometer erros graves, como o caso de Bate-Seba, ele reconhecia suas falhas publicamente e demonstrava arrependimento genuíno, a liderança ética não se baseava apenas em ensinar, mas em agir com transparência e responsabilidade, e ele era assim, premiava os justos, punia os ímpios e, quando necessário, corrigia a si mesmo, no seu exemplo mostra que a verdadeira liderança exige humildade e compromisso com a justiça"* (Entrevistado C).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *"Davi alinhava suas decisões com os princípios de disciplina já descritos nos escritos de Moisés ao não determinar a justiça por conveniência própria, mas imitava os padrões morais estabelecidos antes mesmo de ter nascido, compromisso e ética eram evidentes em suas ações, buscando sempre o que era correto e justo, e quando errava, reconhecia suas falhas e buscava o arrependimento, reafirmando sua integridade, em sua liderança demonstrava que a verdadeira ética está em seguir princípios inabaláveis, independentemente das circunstâncias"* (Entrevistado D).
> *"Se recusou a tomar o trono à força, mesmo sendo perseguido por Saul e tendo a oportunidade, sua fidelidade e respeito à autoridade estabelecida demonstraram seu compromisso com a justiça. Apesar do poder que detinha, não permitiu que a corrupção alterasse sua conduta, liderando com integridade, pelo exemplo influenciou seus seguidores e consolidou um reinado baseado na moralidade, assim sua liderança continua sendo um modelo de ética e justiça até os dias atuais"* (Entrevistado E).
> *"Davi colocou suas certezas e convicções em primeiro lugar em sua liderança, guiando o povo de Israel no compromisso com uma aliança divina, ele dava o exemplo sendo o primeiro a contribuir voluntariamente, ao liderar pelo exemplo seu governo promoveu justiça e equidade, garantindo que as decisões fossem tomadas com integridade, seus liderados e oficiais seguiram seu exemplo, como resultado, Israel experimentou um tempo de abundância, alegria e prosperidade sob sua gestão"* (Entrevistado F).
> *"Davi poderia ter matado Saul em diversas ocasiões, mas escolheu a integridade ao invés da vingança, demonstrando um compromisso com princípios superiores. Esse mesmo senso de ética é crucial no setor financeiro, onde Jamie Dimon, líder do JPMorgan Chase, por exemplo, precisa manter a confiança dos mercados e investidores, garantindo decisões justas e responsáveis, tal qual Davi respeitava os limites estabelecidos pela lei, Dimon precisa equilibrar lucro e ética no mundo financeiro, mostrando que a verdadeira liderança requer uma base moral sólida"* (Entrevistado G).

A partir dos depoimentos dos entrevistados concernentes à categoria liderança ética, segue análise pós entrevista; Davi demonstrou um compromisso inabalável com os princípios, mantendo suas decisões alinhadas aos valores divinos mesmo diante de oportunidades de tentativa de golpe pelo trono de Israel. Sua conduta pautada pelo exemplo e pela humildade inspirou seus guerreiros a seguirem Davi com dedicação e respeito, criando um ambiente de lealdade.

Ao praticar o domínio próprio e transparência, ele provou que a verdadeira liderança exige responsabilidade e a coragem de admitir falhas, essa postura ética, que impulsionou tanto a unidade quanto o crescimento de seu reino, continua sendo referência para líderes contemporâneos em diversos setores, evidenciando que a liderança baseada em valores sólidos é essencial para um legado duradouro.

4.2.5. Entrevistas - Categoria liderança ética (Moisés)

Em conformidade com a variável exposta no mecanismo de exame de dados, a obediência de Moisés aos mandamentos divinos e sua resiliência diante das adversidades moldaram sua liderança e servem de exemplo para líderes contemporâneos, dito isto, os entrevistados validam os seguintes comentários listados:

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

> *"Moisés demonstrou liderança exemplar ao conduzir um povo diverso e desafiador por 40 anos no deserto, exigindo coragem, disciplina e sabedoria, sua resiliência foi testada, mas permaneceu sólida, aprendendo a delegar responsabilidades para manter a organização, sua humildade em reconhecer suas limitações e formar equipes competentes reforça a importância da colaboração na liderança"* (Entrevistado A).
> *"Ele passou de um homem impulsivo a um líder moldado pela paciência e perseverança após anos no deserto, pois diante das adversidades demonstrou um profundo amor pelo povo, colocando eles acima de sua própria vaidade. Moisés trabalhava por Israel com sinceridade, disposto até a sacrificar sua vida em favor deles, sem liderança baseada em ambição pessoal, mas em um compromisso genuíno com sua missão, esse altruísmo o diferencia como um modelo de liderança ética atemporal"* (Entrevistado B).
> *"Moisés exerceu uma liderança ética fundamentada na obediência à lei divina, permanecendo fiel a sua vocação mesmo diante das dificuldades e apesar de suas próprias inseguranças, assumiu a responsabilidade de conduzir Israel pelo deserto com paciência e determinação, ele manteve-se alinhado aos princípios, mesmo quando enfrentou oposição e desafios internos, sua resiliência demonstrou que a verdadeira liderança exige compromisso e integridade inabaláveis"* (Entrevistado C).
> *"Liderando com mansidão e enfrentando constantes rebeldias, inclusive dentro de sua própria casa, ele se baseava na prudência e no compromisso com sua missão, sem revidar ataques pessoais, entendia que um líder deve focar no bem coletivo, guiando seu povo com foco e visão estratégica, seu comportamento mostra que a verdadeira liderança exige resiliência e confiança em princípios"* (Entrevistado D).
> *"Demonstrando uma liderança ética, abrindo mão de sua posição no Egito para cumprir sua missão, sua resiliência diante das adversidades mostrou um compromisso sem precedentes com a justiça e o bem-estar das pessoas, Moisés não apenas seguiu os mandamentos, mas os incorporou em sua conduta diária, tornando se um exemplo de integridade, ainda que enfrentando desafios constantes, manteve sua liderança firme e alinhada aos princípio"* (Entrevistado E).
> *"Ele guiou a nação com justiça, garantindo que suas decisões fossem sempre alinhadas a um objetivo maior e diante das adversidades ele se fez um exemplo para líderes de todas as gerações pois serviu de alicerce para superar os desafios de sua liderança"* (Entrevistado F).
> *"Moisés liderou Israel com base na justiça, não apenas como um chefe político, mas um guia em meio a um vasto deserto. De forma semelhante, Bernard Arnault, à frente do império LVMH, lidera marcas de luxo com a responsabilidade de manter a tradição e os valores de cada uma, e assim como Moisés não negociava princípios fundamentais, Arnault protege a identidade das casas de moda, garantindo que não percam sua essência ao longo do tempo, ética e identidade são pilares essenciais para ambos"* (Entrevistado G).

A partir dos comentários dos entrevistados sobre a categoria liderança ética, segue a análise pós entrevista. Os relatos indicam que Moisés representou um tipo de liderança pautada pela obediência aos mandamentos divinos e por uma resiliência forjada ao longo de oitenta anos no deserto, suas habilidades em delegar tarefas, somadas à humildade para reconhecer suas próprias limitações, reforça o valor da colaboração e o compromisso com aquilo que beneficia o coletivo.

Os entrevistados destacam a transformação de um líder impulsivo em alguém que aprendeu a agir com paciência e prudência, que se mantem fiel aos princípios mesmo diante de desafios e oposição interna. Além disso, sua liderança, que não se baseava em ambição pessoal,

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

serviu de alicerce para a estabilidade e a justiça, inspirando líderes contemporâneos a governar com integridade.

4.2.6. Entrevistas - Categoria transformação pessoal (Moisés)

Em consonância com a variável demonstrada na plataforma de análise de dados, a transformação de Moisés, de príncipe egípcio a líder do povo de Israel, inspirou seus seguidores e fortaleceu sua liderança, e os entrevistados atestam os seguintes elementos indicados:

> *"Moisés inspirou seus seguidores ao demonstrarem coragem ao enfrentar Faraó, transmitindo segurança e credibilidade não apenas por palavras, mas pelo exemplo e desde o luxo egípcio até a escassez do deserto, moldou sua humildade e empatia, qualidades essenciais para a liderança, ele incentivou seu povo a não aceitar concessões que comprometessem o objetivo final, reforçando a importância da perseverança, teve habilidade em gerenciar crises e enfrentar desafios diários e demonstrou seu comprometimento, mostrando que um verdadeiro líder não precisa ter todas as respostas, mas estar presente na vida de seus liderados"* (Entrevistado A).
> *"Passando de um príncipe arrogante a um líder humilde, aprendendo no deserto a depender totalmente de Deus, sua transformação mostrou que liderança verdadeira não se baseia em métodos humanos, mas no caráter, tão falado êxodo não foi fruto de estratégia política, mas da intervenção divina, e Moisés tornou a si mesmo no exemplo máximo desse evento sobrenatural, ele inspirou gerações, estabelecendo o modelo de líder que foi em Israel, e seu legado ensina que a verdadeira liderança nasce da entrega a um ideal"* (Entrevistado B).
> *"Sua transformação foi gradual, passando de príncipe egípcio a líder libertador, aprendendo no deserto, sua jornada inspirou o povo de Israel a acreditar na possibilidade da liberdade após mais de 400 anos de escravidão, trazendo esperança, mostrando que a mudança era possível e que não estavam fadados à servidão eterna, em seu exemplo fortaleceu os israelitas, levando-os a sonhar com um futuro longe daquele sofrimento centenário"* (Entrevistado D).
> *"Ao abandonar sua posição de príncipe para se tornar o líder de um povo escravizado exigiu que ele confiasse inteiramente em seu projeto e ideal, redefinindo sua identidade e propósito na sua jornada mostrou que a liderança não se baseia em status, mas em caráter, serviço e compromisso com uma causa maior, em uma liderança servidora, ele inspirou seus seguidores a acreditarem na libertação da escravidão, sua trajetória reforça que grandes líderes são moldados pelos desafios que enfrentam"* (Entrevistado E).
> *"A transformação de Moisés, de príncipe egípcio a libertador de Israel, moldou sua liderança e inspirou seu povo, a transformação de sua identidade o fez abandonar o luxo para se tornar um guia dedicado à liberdade dos israelitas e a empatia que desenvolveu permitiu que compreendesse as dores e necessidades de sua nação do que viria a ser uma nação e todo esse processo fortaleceu sua liderança, tornando ele um exemplo de líder"* (Entrevistado F).
> *"Moisés passou de príncipe do Egito a líder de um povo sem pátria, se moldando a uma realidade completamente diferente, que se assemelha a Mark Zuckerberg que se transformou de um estudante universitário e um líder das maiores empresas digitais do mundo, enfrentando desafios éticos e de privacidade, assim ambos tiveram que evoluir sua visão para liderar grandes comunidades, sendo forçados a amadurecer rapidamente diante das pressões de sua responsabilidade"* (Entrevistado G).

Em consonância com as manifestações dos entrevistados sobre a categoria transformação pessoal, segue análise pós entrevista; os relatos demonstram que Moisés passou

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

por uma mudança profunda, abandonando sua posição de príncipe egípcio para se tornar o líder do povo de uma nação sem nação, em uma jornada marcada pela dependência de Deus, ele moldou uma liderança fundamentada na sua vocação, empatia e perseverança, inspirando seu povo a superar mais de 400 anos de escravidão.

Os entrevistados ressaltam que essa mudança foi gradual, evidenciando que a verdadeira liderança nasce da capacidade de se reinventar e enfrentar desafios com resiliência, essa evolução pessoal reforça a importância de alinhar o caráter aos princípios éticos e de colocar o bem coletivo acima de ambições individuais, servindo de exemplo para líderes atualmente.

4.2.7. Entrevistas - Categoria desempenho organizacional (Moisés)

A partir da variável visualizada no sistema de processamento de informações, Moisés assegurou a eficácia do sistema organizacional dos israelitas no deserto. Os entrevistados sustentam os seguintes argumentos na ordem exposta:

> *"Moisés garantiu a organização dos israelitas no deserto ao estruturar equipes, delegar responsabilidades e formar novos líderes, ele compreendeu que um líder não pode agir sozinho e, por isso, instituiu juízes para manter a ordem e treinar o exército para enfrentar desafios, sua visão estratégica permitiu que enxergasse além dos problemas imediatos, focando no sucesso do grupo como um todo, ele demonstrou que um líder eficaz deve confiar em sua equipe, ensinar e preparar sucessores, garantindo que a liderança seja contínua e sustentável ao longo do tempo"* (Entrevistado A).
> *"Ele inicialmente tentou carregar sozinho o peso da liderança, até aceitar o conselho de seu sogro e delegar funções a 70 homens experientes e na sua humildade em reconhecer a necessidade de dividir responsabilidades garantiu a organização do povo no deserto, com mais tempo ele preparou sua sucessão ao formar Josué, assegurando a continuidade da liderança, esse modelo mostra que líderes eficazes não centralizam poder, mas estruturam sistemas sustentáveis e com a descentralização houve a estabilidade dos israelitas e o sucesso da jornada rumo à Terra Prometida"* (Entrevistado B).
> *"Moisés inicialmente centralizava todas as decisões, mas, ao ouvir um conselho bem dado, descentralizou a liderança, garantindo eficiência e organizou o povo em grupos menores, delegando responsabilidades e reservando para si apenas as questões mais complexas, para coordenar deslocamentos no deserto, adotou um sistema de bandeiras, inspirado nas estratégias militares egípcias, sua capacidade de organização permitiu que Israel se movesse com disciplina e eficiência durante a jornada pelo deserto"* (Entrevistado C).
> *"Como líder assegurou a organização do povo no deserto seguindo as experiências que ele havia tido quando havia passado por aquela mesma situação sozinho ao sair do Egito, fazendo que por experiência própria ele pudesse líder com conhecimento de causa, garantindo segurança e unidade de milhões de pessoas que o seguiam por todos os anos que viveram durante a travessia desértica"* (Entrevistado D).
> *"Ele criou uma organização administrativa ao estruturar leis, delegar gestores e gerenciar recurso, e com sua formação egípcia ele colocou em prática suas habilidades, mas foi sua disciplina e ideal que o guiou nas decisões mais complexas, ao distribuir responsabilidades, evitou a sobrecarga e manteve a ordem entre milhões de pessoas, em seu modelo de liderança havia estratégia, garantindo eficiência e coesão"* (Entrevistado E).
> *"Moisés assegurou a eficácia do sistema organizacional dos israelitas ao delegar*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *responsabilidades, evitando sobrecarga e garantindo a eficiência durante a passagem pelo deserto, onde ele estruturou um modelo de liderança distribuída, permitindo que juízes cuidassem das questões menores enquanto ele tratava das mais complexas, além disso, ensinou o povo a ter compromisso as leis, fortalecendo a coesão e a ordem"* (Entrevistado F).
> *"Moisés organizou milhões de pessoas no deserto, criando estruturas administrativas, leis e logística para essas milhões de pessoas. Reed Hastings, fundador da Netflix, também revolucionou um setor ao criar uma estrutura inovadora para distribuir entretenimento globalmente. Assim como Moisés não poderia depender apenas de métodos tradicionais para governar Israel, Hastings precisou reinventar a forma como consumimos conteúdo, em ambos os casos demonstra-se que um líder eficaz deve pensar além do presente, estruturando um modelo sustentável para o futuro"* (Entrevistado G).

Em função dos registros dos entrevistados referentes à categoria desempenho organizacional (Moisés) segue análise pós entrevista; Moisés estruturou a organização dos israelitas no deserto delegando responsabilidades e formando líderes para garantir continuidade descentralizando o poder, dividindo o povo em grupos menores e empregando métodos inspirados na administração egípcia e aplicando uso de sistemas como o de bandeiras para coordenar deslocamentos e a centralização do tabernáculo reforçaram a ordem e disciplina.

Os entrevistados destacaram que sua humildade ao reconhecer limitações e preparar sucessores foi fundamental para a continuidade e eficácia do governo, mesmo após sua morte, com essa postura vemos que unir conhecimento técnico com discernimento estratégico é essencial para projetos duradouros, e a comparação com líderes atuais reforça como a capacidade de inovar nas estruturas organizacionais tem impacto direto na construção de modelos sustentáveis a longo prazo.

4.2.8. Entrevistas - Categoria gestão de conflitos (Moisés)

Tendo em vista a variável evidenciada no recurso de interpretação de dados, Moisés geriu conflitos e promoveu o engajamento entre os israelitas, garantindo coesão e harmonia na comunidade, os entrevistados sustentam os seguintes argumentos na ordem exposta.

> *"Moisés demonstrou firmeza ao lidar com a rebelião de Corá, Datã e Abirão, tomando decisões justas para manter a ordem e evitar influências negativas sobre o povo, sua reação mostrou que um líder deve ter coragem para agir com seriedade quando necessário, o que promoveu engajamento ao estabelecer um objetivo claro, a terra prometida, e fortalecer a conexão do povo por meio das leis estabelecidas durante o percurso no deserto"* (Entrevistado A).
> *"Enfrentando constantes desafios à sua liderança, mas nunca buscando se defender pessoalmente, deixava os fatos agirem em seu favor, demonstrava paciência e confiança, evitando confrontos diretos e promovendo a coesão entre os israelitas, e mesmo diante de rebeliões, Moisés manteve a serenidade, permitindo que sua experiência e caráter ajudasse na resolução dos conflitos, sua gestão ensina que a liderança verdadeira muitas vezes exige humildade e dependência de princípios maiores"* (Entrevistado B).
> *"Moisés geriu conflitos com inteligência e sabedoria, garantindo a coesão do povo, e para evitar a divisão entre as tribos, negociou com aquelas que desejavam permanecer antes do Jordão, garantindo seu compromisso na*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *conquista de Canaã, em uma abordagem equilibrada evitou desunião e fortaleceu o engajamento coletivo, assim, manteve a harmonia necessária para liderar Israel na jornada rumo à Terra Prometida, transformando um grupo de escravos em uma nação, um país"* (Entrevistado C).
> *"De um micro gerente, veio a se tornar um macro gerente ou gestor, e essa descentralização de administração trouxe maior eficiência na resolução de problemas e reduziu tensões dentro da comunidade, para isso demonstrou humildade ao aceitar orientação e implementar um sistema mais eficaz de governança, assim Moisés promoveu engajamento e harmonia entre os israelitas, garantindo que as decisões fossem tomadas com justiça e ordem"* (Entrevistado D).
> *"Na maioria dos momentos de crise, Moisés se manteve centrado, quando e quando teve sua liderança desafiada, respondeu com justiça, garantindo a estabilidade organizacional e com uma postura firme impediu que as disputas desviassem o povo do propósito maior, e com isso, mostrou que um líder sábio não reage impulsivamente, mas age com discernimento e autoridade"* (Entrevistado E).
> *"Moisés era um líder acessível e disposto a ouvir os problemas de seus liderados, promovendo a harmonia entre os israelitas, durante a jornada no deserto, ele ensinou os mandamentos e criou leis, garantindo que a justiça e a ordem fossem mantidas sem engessar o processo de criação de uma nação desde o zero absoluto"* (Entrevistado F).
> *"Moisés enfrentou constantes disputas dentro do povo de Israel, precisando lidar com desentendimentos e motins sem comprometer sua missão, não é diferente do corporativo, onde líderes como Jeff Bezos enfrentam pressões internas e externas para manter a Amazon operando eficientemente ou como Steve Jobs quando foi expulso de sua própria empresa, da mesma forma Moisés precisou administrar crises e reclamações sem perder o foco na Terra Prometida"* (Entrevistado G).

Com base nas observações dos entrevistados sobre a categoria gestão de conflitos referentes a Moisés, fica entendido que ele demonstrou uma liderança firmada na descentralização do poder e na firmeza diante de rebeliões e tensões internas, mantendo sempre uma postura serena, sua habilidade de delegar funções, após reconhecer suas próprias limitações, contribuiu para a formação de equipes capazes e para a preservação da ordem entre os israelitas, promovendo coesão e engajamento contínuos.

Ao estruturar um sistema que priorizava a justiça e o propósito maior, ele demonstrou que a verdadeira liderança exige humildade e disciplina para enfrentar situações adversas sem comprometer a visão estratégica, abordagem essa que alia ética e resiliência, e serve como modelo tanto para contextos históricos quanto para a gestão contemporânea, inspirando líderes a promover ambientes colaborativos e sustentáveis.

4.2.9. *Focus Group*

4.2.9.1. Evolução da Liderança (Davi)

Levando em conta a variável destacada na avaliação de dados de dados do *focus group*, Davi adaptou suas práticas de liderança para enfrentar os desafios de seu tempo, servindo de exemplo, dito isto, participantes entrevistados no *focus group* corroboram com os seguintes apontamentos:

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *"Ele começou como um simples cuidador de ovelhas, adquirindo experiência no cuidado do rebanho e na observação do ambiente e durante longo do tempo, essa vivência o preparou para liderar um exército e unir tribos dispersas, durante sua trajetória a história mostra que o crescimento dele na liderança se construiu gradualmente, a partir de desafios cotidianos e do aprendizado com cada situação, Davi foi capaz de transformar pequenas lições em estratégias de grande impacto para seu reinado, o que inspira líderes a buscarem evolução contínua por meio da experiência e ideal"* (Entrevistados *focus group*).

4.2.9.2. Liderança Inclusiva (Davi)

Em virtude da variável observada no método de análise de dados do *focus group*, Davi empregava uma abordagem amigável em sua liderança para engajar e motivar seus guerreiros, aumentando o desempenho em suas campanhas militares e os participantes do *focus group* sustentam os seguintes argumentos:

> *"Davi compreendia o sentimento de exclusão, pois fora rejeitado inúmeras vezes em sua adolescência, e usava essa experiência para acolher pessoas de diversas origens e quando passou a caminhar lado a lado com seus soldados, demonstrou que a verdadeira liderança está em servir e incluir todos os membros da equipe, com postura permitia que guerreiros de diferentes perfis se sentissem valorizados e motivados a contribuir com a causa comum, seu estilo inclusivo criou um exército unido e muito forte, uma vez que o ambiente de confiança e respeito fomentado por Davi impulsionava o desempenho coletivo"* (Entrevistados *focus group*).

4.2.9.3. Tomada de decisões (Davi)

Mediante a variável registrada no processo de processamento de informações do *focus group*, sobre impacto da liderança de Davi no desempenho das regiões que ele governou. Os participantes do *focus group* reforçam o seguinte tópico:

> "*Ele unificou regiões fragmentadas ao tomar decisões estratégicas que consolidaram o poder do reino, suas decisões, como a conquista de Jerusalém, transformaram o cenário político e militar de Israel e esse processo de decisão fortaleceu a coesão interna e expandiu suas fronteiras, com o exemplo de Davi se nota que liderança eficaz depende de discernimento, planejamento e coragem para agir conforme os objetivos sem focar nos obstáculos, mas nos resultados"* (Entrevistados *focus group*).

4.2.9.4. Liderança ética (Davi)

Considerando a variável documentada no conjunto de interpretação de dados do *focus group*, Davi garantiu que suas ações e decisões como líder fossem sempre alinhadas com seus valores éticos e morais, por assim dizer, os participantes do *focus group* ratificam os seguintes dados em sequência.

> *"Colocando seus princípios em primeiro lugar, guiando suas atitudes pelo exemplo e pela moralidade, mesmo diante de perseguições e desafios, Davi optava pela integridade e pela justiça, recusando a violência desnecessária, em uma conduta humilde e respeitosa inspirava seus seguidores a agir com ética*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

> *em todas as circunstâncias, seu legado como líder permanece como um exemplo de compromisso com a verdade e a moralidade, essa coerência fortaleceu a confiança do povo em sua liderança, criando um ambiente de justiça e unidade"* (Entrevistados *focus group*).

Em referência às exposições dos entrevistados do *focus group* no tocante à liderança de Davi, observa-se uma valorização da construção progressiva da autoridade, a partir de experiências simples e cotidianas. Os participantes destacam que seu passado como cuidador de ovelhas serviu de base para enfrentar desafios maiores, pois sua sensibilidade quanto à exclusão social foi apontada como um diferencial para a formação de um exército de várias nações contudo motivado.

Seu estilo inclusivo e servil reforça a ideia de liderança empática e de líder íntegro, guiado por princípios morais, com recusa à violência desnecessária mostra força pelo autocontrole o que inspirava confiança, por fim, o conjunto das análises apresenta Davi como um modelo atemporal de liderança transformadora e inclusiva.

4.2.9.5. Liderança ética (Moisés)

Com base na variável constatada no aparato de avaliação de dados do *focus group*, a obediência de Moisés aos mandamentos divinos e sua resiliência diante das adversidades moldaram sua liderança, podendo ser utilizados por líderes contemporâneos.

> *"Ele era um homem disciplinado, enfrentando os desafios do deserto com uma paciência que inspirava respeito e segurança, sua conduta ética foi demonstrada em cada decisão, pois ele sempre ruminava suas decisões antes de agir. Essa postura permitiu que Moisés estabelecesse um padrão moral para todo o povo de Israel, reforçando os valores da justiça e da verdade. Mesmo em meio a conflitos e rebeliões, sua integridade nunca vacilou, o exemplo de Moisés continua a ser referência para aqueles que buscam liderar com disciplina e compaixão"* (Entrevistados *focus group*).

4.2.9.6. Transformação pessoal (Moisés)

Em função da variável apontada na ferramenta de exame de dados do *focus group*, a transformação de Moisés, de príncipe egípcio a líder do povo de Israel, inspirou seus seguidores e fortaleceu sua liderança. Os participantes entrevistados no *focus group* corroboram com os seguintes apontamentos na sequência.

> *"Passando de uma posição privilegiada no Egito para viver na realidade dura do deserto, abandonando o luxo para abraçar sua missão divina, tal mudança na vida de Moisés revelou sua capacidade de se reinventar e de desenvolver empatia ao conviver com o sofrimento do povo, o que o tornou um exemplo de resiliência e de superação pessoal, essa transformação não apenas inspirou seus seguidores, mas também demonstrou que grandes líderes surgem das maiores adversidades, e essa jornada de autoconhecimento e humildade fortaleceu sua autoridade e legado"* (Entrevistados *focus group*).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4.2.9.7. Desempenho organizacional (Moisés)

Atendendo à variável visualizada no dispositivo de análise de dados do *focus group*, Moisés assegurou a eficácia do sistema organizacional dos israelitas no deserto. Os participantes do *focus group* asseveram os seguintes achados na ordem indicada.

> *"Ao delegar tarefas a líderes e juízes, Moisés evitou a sobrecarga pessoal e promoveu uma gestão eficiente, essa organização permitiu que as tribos se mantivessem unidas e que o povo seguisse as leis com clareza, e a integração de conhecimento técnico com orientação espiritual foi fundamental para o sucesso do sistema que ele implantou, o exemplo de Moisés demonstra que a organização eficaz depende tanto de planejamento quanto de uma visão inspirada e justa"* (Entrevistados *focus group*).

4.2.9.8. Gestão de conflitos (Moisés)

De acordo com a variável observada no instrumento de análise de dados do *focus group*, Moisés geriu conflitos e promoveu o engajamento entre os israelitas, garantindo coesão e harmonia na comunidade. Os participantes do *focus group* subscrevem os seguintes posicionamentos listados.

> *"Moisés sempre se mostrou acessível, disposto a ouvir as queixas e a mediar disputas com paciência e quando ele se colocou a aplicar em resolver conflitos, Moisés estabeleceu uma gestão justa e equilibrada, o quando colocou em prática a capacidade de manter o foco na gestão do macro, ele se permitiu enfrentar até as rebeliões mais intensas com sabedoria, Moisés também instituiu rituais e celebrações que reforçavam a identidade e a união do povo, dessa forma, sua abordagem conciliadora assegurou a harmonia e o engajamento coletivo, mesmo em tempos de crise"* (Entrevistados *focus group*).

A partir das contribuições dos participantes do *focus group* sobre a liderança de Moisés, constrói-se uma imagem pautada por disciplina, ética e paciência, pois sua postura reflexiva e íntegra é vista como base para um padrão moral duradouro em Israel e também entrevistados destacam sua escolha de abandonar o conforto do Egito para enfrentar os desafios do deserto, como evidência de sua resiliência e capacidade de transformação.

Nesse processo, a empatia desenvolvida fortaleceu sua autoridade entre o povo, outro aspecto valorizado foi sua habilidade de organizar, delegar funções e estabelecer uma estrutura jurídica e espiritual funcional, Moisés é descrito como um líder acessível, conciliador e aberto ao diálogo, que promovia a escuta e lidava com conflitos de forma equilibrada, com capacidade de manter a ordem mesmo em momentos críticos revela domínio emocional e clareza de propósito, por fim os rituais que instituiu também contribuíram para reforçar a identidade coletiva no conjunto, os relatos o apontam como um exemplo de liderança sábia, estratégica e humana.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4.3. Mapa Mental

Para atender ao terceiro objetivo específico, um mapa mental foi desenvolvido como forma de representar todos os resultados da pesquisa, contribuindo significativamente para o aprofundamento teórico e prático esperado do mestrado, sendo elaborado no software adquirido. A estrutura do mapa contempla os traços mais evidentes da liderança de Davi, destacando sua progressão natural desde atividades simples até a unificação de um reino.

A figura de Davi se consolida como arquétipo de liderança fundamentada no exemplo, na valorização dos liderados e na capacidade de adaptação diante de contextos adversos, em que sua ética ao evitar decisões impulsivas, sua habilidade em identificar e integrar talentos diversos, e sua visão estratégica para decisões territoriais e administrativas reforçam sua autoridade.

Ao incluir guerreiros marginalizados, manter-se próximo de suas tropas e governar com equilíbrio entre justiça e estratégia, Davi formou um modelo de liderança transformadora, amplamente reconhecido entre os entrevistados como um referencial atemporal.

Moisés, por sua vez, ocupa no mapa mental um eixo voltado à liderança moldada pela experiência, estrutura e propósito e a trajetória que se percebe é a evolução de um líder que abriu mão de privilégios em favor de uma missão coletiva, passando a atuar com empatia, escuta ativa e profundo senso de responsabilidade, os relatos destacam sua habilidade em estruturar sistemas organizacionais com base na descentralização e no desenvolvimento de novos líderes, assegurando coesão em meio a uma jornada instável.

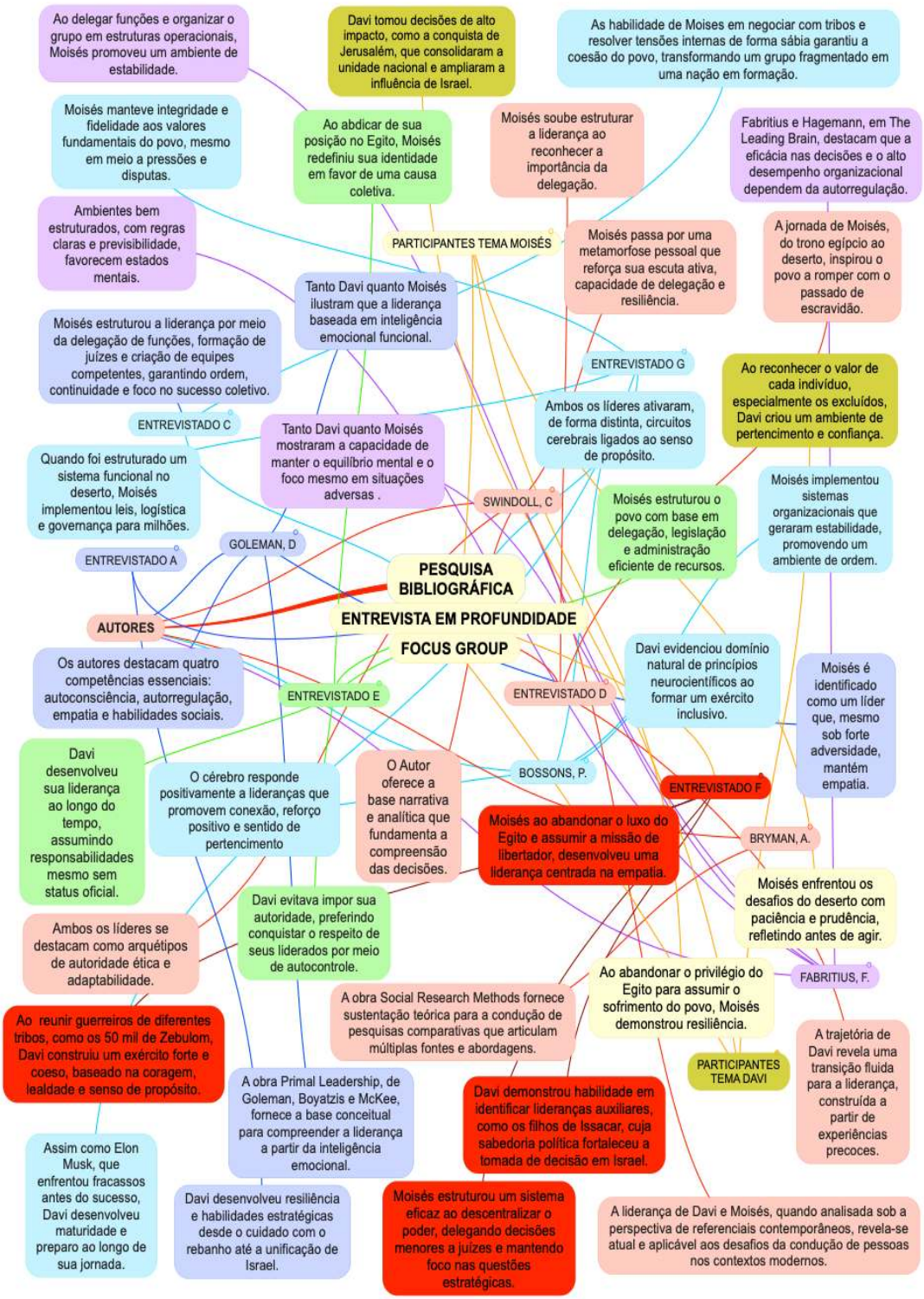
Moisés também demonstrou firmeza ao administrar disputas internas sem perder o foco estratégico, promovendo unidade através de princípios e não pela imposição. Seu legado está associado à construção de uma liderança resiliente, ética e organizacionalmente eficiente — elementos que sustentam o modelo apresentado no mapa mental e validam a relevância de sua figura para a formação de líderes contemporâneos.

O mapa a seguir, ilustra a organização conceitual dos traços mais recorrentes identificados nas lideranças de Davi e Moisés, conforme explorado ao longo da discussão, é uma representação visual que busca integrar, de forma sintética, as principais características observadas em suas trajetórias e práticas de liderança.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Mapa mental I



Fonte: elaborado pelo pesquisador (2025)

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

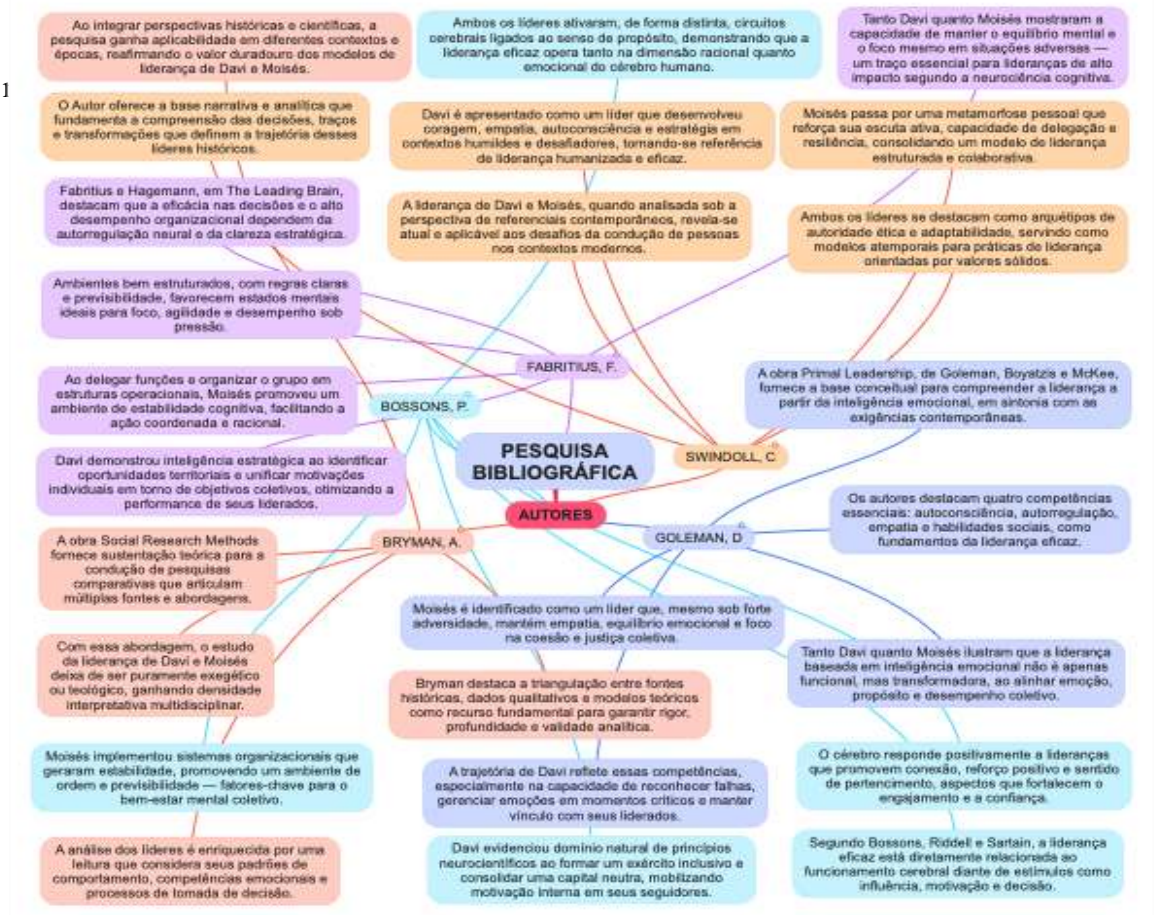
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O mapa mental I foi montado com base na pesquisa bibliográfica, nas entrevistas em profundidade e nos *focus groups*, que mostra, de forma geral, os principais traços que apareceram nas falas dos participantes e nos textos analisados, e nas próximas figuras, esses pontos vão ser separados para mostrar melhor o que cada etapa da pesquisa trouxe.

O mapa mental II, apresenta o desdobramento da primeira etapa metodológica desta pesquisa: a análise bibliográfica. Na figura, estão organizadas as principais referências teóricas que embasaram o estudo, como os trabalhos de Goleman, Bennis, Byram, Swindoll e outros autores que exploram a relação entre liderança e neurociência.

O mapa destaca como essas contribuições foram agrupadas em torno de temas chave como inteligência emocional, estrutura organizacional, estabilidade cognitiva e princípios éticos, oferecendo uma base sólida para a análise comparativa entre os modelos de liderança de Davi e Moisés.

Mapa Mental II



Fonte: elaborado pelo pesquisador (2025)

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

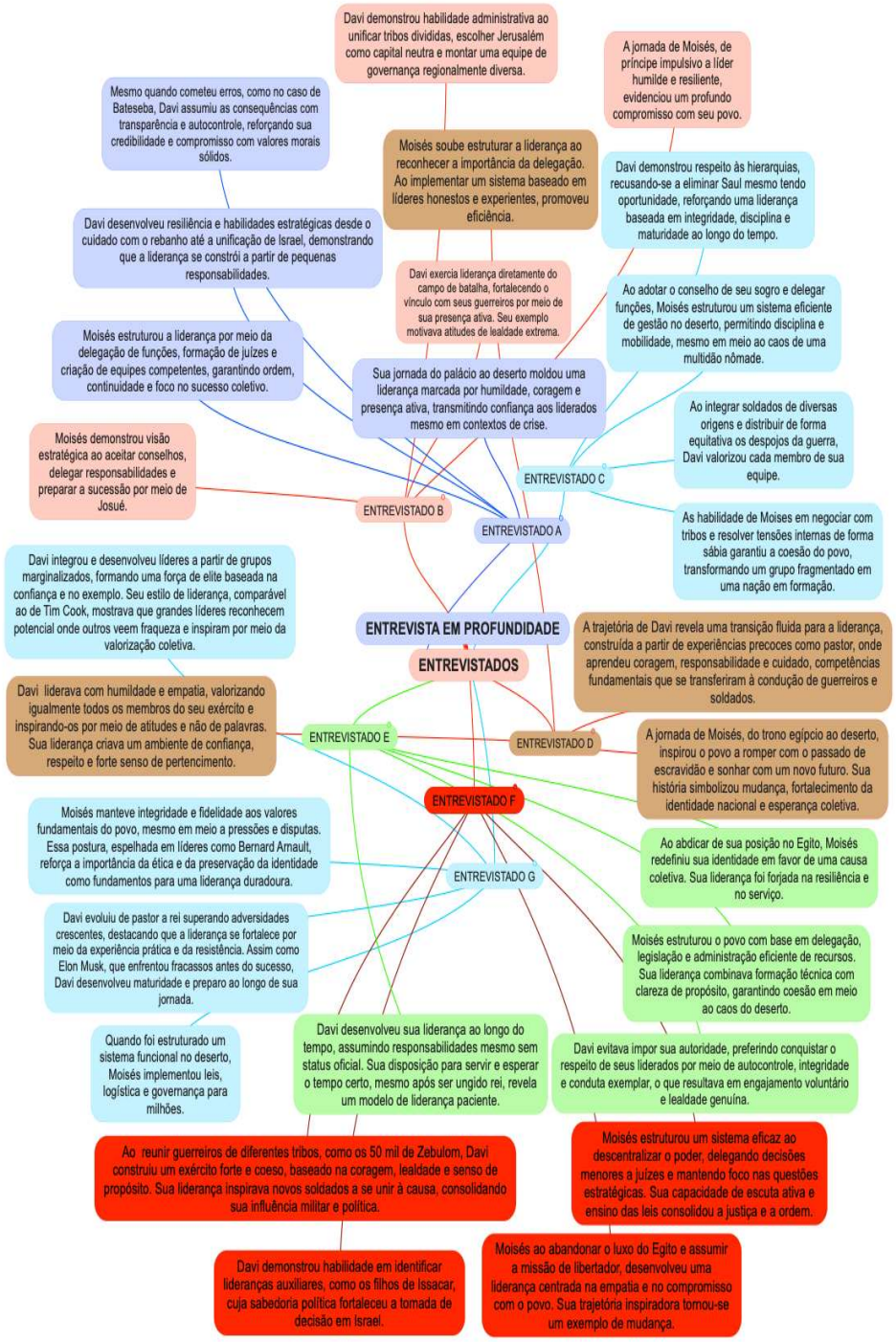
REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

O mapa mental III, reúne as contribuições extraídas das entrevistas em profundidade realizadas com os participantes da pesquisa, cada ramificação do mapa mental reflete percepções sobre as lideranças de Davi e Moisés, com base nas experiências, crenças e interpretações individuais dos entrevistados, assim os trechos destacam aspectos como humildade, resiliência, empatia, justiça, confiança, integridade e delegação, todos associados à construção de uma liderança eficaz e transformadora.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Mapa mental III



Fonte: elaborado pelo pesquisador (2025)

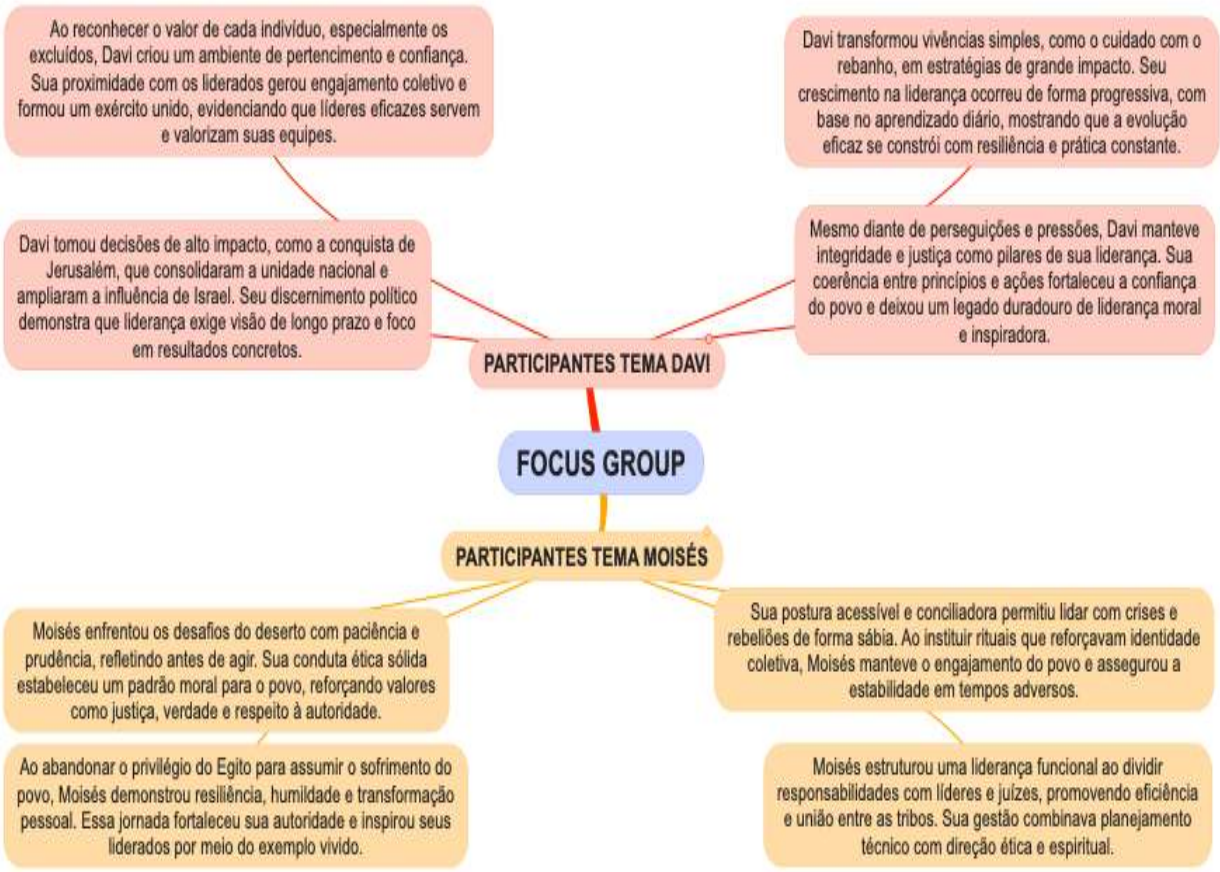
ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Analisando o mapa mental III é possível observar como os entrevistados reconheceram, de forma espontânea, padrões recorrentes nos estilos de liderança de Davi e Moisés, elementos como confiança, justiça, propósito e empatia surgiram com destaque, revelando que, mesmo com diferentes experiências e formações, os participantes convergiram na percepção de que esses líderes históricos representam modelos de liderança que ainda ressoam atualmente.

A Figura 5, a seguir, apresenta o resultado da etapa de *focus group*, onde os participantes discutiram abertamente os temas centrais relacionados às lideranças de Davi e Moisés e esse momento coletivo permitiu não apenas reforçar percepções já abordadas nas entrevistas individuais, mas também ampliar a visão sobre como esses dois líderes influenciam, até hoje, a compreensão de liderança ética, resiliente e transformadora.

Mapa Mental VI



Fonte: elaborado pelo pesquisador (2025)

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O mapa mental IV evidência como o debate em grupo potencializou o aprofundamento das ideias, trazendo à tona valores compartilhados como justiça, unidade, empatia e responsabilidade e que se percebe que, tanto Davi quanto Moisés foram associados a uma liderança que inspira confiança e propósito, com forte conexão entre princípios éticos e resultados práticos, com o cruzamento entre história e percepção coletiva se reforça a atualidade dos modelos de liderança baseados em valores.

REFERÊNCIAS

ABBASI, F.; MATIN, H. Z.; ABBASI, H. Identification of Leadership Components Based on Neuroscience. **Industrial and Organizational Psychology Studies**, v. 10, n. 1, p. 75-90, 2023. Disponível em: DOI:10.22055/JIOPS.2023.43266.1343.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. (Online)

BEN-HADOR, B.; LEBEL, U.; BEN-SHALOM, U. Learning how to lead from King David? On the gap between declared and real content in training. **European Journal of Training and Development,** v. 44, n. 4/5, p. 489-507, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1108/EJTD-10-2019-0173.

BOSSONS, P.; RIDDELL, P.; SARTAIN, D. **The Neuroscience of Leadership Coaching**: Why the Tools and Techniques of Leadership Coaching Work. London: Bloomsbury Business, 2015. (Book).

BOUKARRAS, S.; FERRI, D.; FRISANCO, A.; FARNESE, M. L.; CONSIGLIO, C.; ALVINO, I.; BIANCHI, F.; D'ACUNTO, A.; BORGOGNI, L.; AGLIOTI, S. M. Bringing social interaction at the core of organizational neuroscience. **Front. Psychol.**, v. 13, 16 nov. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1034454.

BRYMAN, A. **Social Research Methods**. 4. ed. New York: Oxford University Press, 2012.

CALVOSA, M. V. D.; FERREIRA, M. Liderança: Representações sociais e modelos mentais dos séculos XX e XXI. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 29, n. 1, p. 224-260, 2023. http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.377.125771.

CHIN, T.; CAPUTO, F.; LIN, C.-L.; HU, F. Understanding cognitive differences across cultures: Integrating neuroscience and cultural psychology. **Front. Psychol.**, v. 13, 27 sept. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1041734.

DAMANIK, D.; GEA, O.; SIALLAGAN, R. R.; SITEPU, R.; BERUTU, R. Moses and the Commands of God: The Role of Obedience to God's Commandments and Their Implications for the God's People. **Didache: Jurnal Teologi dan Pendidikan Kristen**, v. 4, n. 1, p. 39-56, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.55076/didache.v4i1.72.

DEBELAK, K.; PENGER, S.; GRAH, B. Leadership in an Ageing Society and the Brain: Applying Neuroscience to Leadership. **ENTRENOVA - Enterprise Research Innovation,** v. 8, n. 1, p. 64-77, 2022. Disponível em: DOI: 10.54820/entrenova-2022-0007.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

FABRITIUS, F.; HAGEMANN, H. W. **The Leading Brain**: Powerful Science-Based Strategies for Achieving Peak Performance. New York: TarcherPerigee, 2017. (Book).

FIGUEIREDO, J. A. L.; NEVES, F. S. C.; CHIMENTI, P. C. P. S.; ABELHA, D. M. Uma década de pesquisas sobre liderança e seus efeitos na criatividade-inovação: uma revisão sistemática e narrativa da literatura. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 24, n. 1, p. 66-91, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7819/rbgn.v24i1.4151.

GOLEMAN, D.; BOYATZIS, R. E.; MCKEE, A. **Primal Leadership**: Unleashing the Power of Emotional Intelligence. Boston: Harvard Business Review Press, 2013. (Book).

KRAMPITZ, J.; SEUBERT, C.; FURTNER, M.; GLASER, J. Self-leadership: A meta-analytic review of intervention effects on leaders' capacities. **Journal of Leadership Studies**, v. 15, n. 3, p. 21-35, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1002/jls.21782.

KÜÇÜN, N. T.; ALPTEKIN, H. D. Organizational neuroscience: A bibliometric analysis and systematic literature review. **Istanbul Business Research**, v. 52, n. 2, p. 251-277, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.26650/ibr.2023.52.980025.

NUGROHO, T.; ERARI, A.; ADJI, S. S. The effects of leadership, competence, and organizational culture on employee performance mediated by employee satisfaction. **Britain International of Humanities and Social Sciences (BIoHS) Journal**, v. 3, n. 2, p. 332-346, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.33258/biohs.v3i2.454.

NUR, E. M.; LUBIS, A. R.; TABRANI, M.; DJALIL, M. A. Effects of Leadership, Employee Engagement and Job Satisfaction on Employee Performance: An Empirical Study in Indonesia. **Journal of Asian Finance, Economics and Business**, v. 8, n. 6, p. 1129–1139, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.13106/jafeb.2021.vol8.no6.1129.

PALERMO, S. Giving behavior and social decision-making in the age of conscious capitalism: A case for neuroscience. **Front. Psychol.,** v. 14, p. 1-7, 17 mar. 2023. Disponível em: DOI: 10.3389/fpsyg.2023.1073632.

RENZI, T. M. The Effect of Leadership Styles on Project Implementation. **Open Journal of Leadership**, v. 9, p. 198-213, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.4236/ojl.2020.94012.

SCHERMULY, C. C.; CREON, L.; KOCH, J. Leadership Styles and Psychological Empowerment: A Meta-Analysis. **Journal of Leadership & Organizational Studies**, v. 29, n. 1, p. 73-95, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1177/15480518211067751.

SERTEL, G.; KARADAG, E.; ERGIN-KOCATÜRK, H. Effects of leadership on performance: A cross-cultural meta-analysis. **International Journal of Cross-Cultural Management**, v. 22, n. 1, p. 59–82, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1177/14705958221076404.

SKETCHWOW. **Sketchwow**: Mind Mapping Software (Versão 2.3.6). Disponível em: https://www.sketchwow.com.

SWINDOLL, C. **Great lives David:** A man of passion and destiny. Nashville: Thomas Nelson, 1997. (E-Book).

SWINDOLL, C. **Great lives Moses:** A Man of Selfless Dedication. Nashville: Thomas Nelson, 1999. (Book).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1998. (Book).

WILLIAMS, Janette S.; NOWACK, Kenneth M. Neuroscience Hacks to Enhance Learning Agility in Leaders. **Consulting Psychology Journal**, v. 74, n. 3, p. 291–310, 2022.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. (E-Book).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.